

drão arrependido na cruz, está no seio do Senhor.

E a Bibliasinha, que foi um donativo como outras da Sociedade Bíblica Americana, continu'a ainda a sua obra maravilhosa de salvar almas para Cristo!

L. Oliveira.

Igreja de Magé

Esta Igreja continua em actividade e, na medida de suas forças, vai fazendo alguma coisa pela extensão do Reino do Senhor na terra.

As obras do novo templo vão bem adiantadas, sob a direcção do irmão sr. Albino Moreira. To-

dos os crentes estão se esforçando para vôr a obra concluída dentro de breve tempo.

O pastor Domingos Lage tem visitado os crentes e amigos do Rio de Janeiro e São Paulo, com o fim de angariar recursos monetários. Graças a Deus nossos apelos em sido attendidos.

No dia 1.º de janeiro completaremos o nosso 2.º anniversario de organização em Igreja autonoma. Festejaremos condignamente esta data, que é bem grata aos nossos corações.

Por essa occasião serão lidos os relatorios relativos ao anno corrente.

Continuamos a publicar com regularidade o "Boletim" da Igreja, o qual tem tido, felizmente, boa acceitação entre os nossos e os amigos da Causa.

Continuamos a prestar todo o apoio a "O Christão" que é muito estimado em nosso meio. Desejamos augmentar o numero de assignantes.

Comissão Brasileira de Cooperação

A Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil expediu convites aos estabelecimentos de instrução bíblicas e theologicas, directores de collegios evangelicos, representantes de Boards par uma conferencia sobre a Educação theologica a reunir-se no Rio de Janeiro no dia 13 de Janeiro de 1926, ás 9 1/2 horas da manhã, á rua Silva Jardim, 23.

Não é preciso encarecer a importancia desta conferencia dada a grandeza do assumpto que vai estudar.

Rainha Alexandra

Em 20 do mez findo, falleceu em Sandrigham a rainha Alexandra, mãe de Jorge V, rei da Inglaterra.

O CHRISTÃO

—Crê no Senhor Jesus e será salvo— Actos XVI, 31 —Nós pré-gamos a Christo. — Cor. I, 21

ORGAN DA UNIÃO EVANGELICA CONGREGACIONAL DO BRASIL E DE PORTUGAL

NOSSOS RAPAZES

Ainda ha pouco tivemos occasião de referir-nos nestas mesmas columnas, ás "moças de hoje", mostrando como ellas se desfiguram, em muitos casos, como podem trahir mesmo a sua alta missão, quando tudo sacrificam a um modernismo exaggerado e ridiculo.

Therése Clemenceau, num excellent artigo, sob o suggestivo titulo: "A dama que perdeu o sexo", faz um appello ardente ás moças para que cultivem o bom senso, para que volvam ás verdadeiras graças, para que tornem enfim "a achar o seu sexo".

Certamente, a escriptora illustre e o articulista humilde foram alvos do criticismo severo de muitas das gentis leitoras, que enxergaram muito de ruim e de injustiça no que, afinal de contas, constituiu um simples registro de factos, que devem mudar quanto antes, para o bem do lar e para felicidade das gerações do porvir.

Referimo-nos ha dias ás moças, e hoje vamos dedicar algumas linhas aos rapazes. Não poderão assim as graciosas leitoras, acoimar-nos de injustos ou de parciais.

A frivolidade que fustigámos, não é privilegio das moças; os exaggeros da moda, que apontámos, os habitos banaes, a superficialidade enfim, tambem affectam grandemente os rapazes, no meio dos quaes tambem existe a raça dos almofadinhas. Apresentam-se muitos orgulhosamente como — representantes do chamado sexo forte, sem se lembra-

rem de que só é verdadeiramente forte quem se colloca acima das banalidades, dos máus habitos, dos vicios, exhibindo uma virilidade digna, que cultiva a virtude e que faz parte integrante de um são caracter.

E' mister combater energica e perseverantemente certas idéas falsas, certas theorias dissolventes, que os rapazes adoptam, não raro esposadas por homens, que deram e que continuam dando, triste copia de si!

Prégam elles principios erroneos, sem qualquer base na san moral, constituindo-se arautos de uma causa indigna, pessima, proclamando com a maior sem cerimonia que "o homem é mais homem quando prova o vicio, quando cede a certos desejos e quando se deixa guiar por determinadas paixões que degradam, que abaixam!

Parece incrível que possa existir tal corrupção da palavra — virilidade, ou do vocabulo — homem! Mas, é, infelizmente, um facto, em grande numero de exemplos. E o resultado? — São essas caricaturas de homens, essas sombras que por ahi se movem, sem energia, sem vontade forte, incapazes de effectivar uma resolução!

E muitos desanimam, dão lugar ao pessimismo, descreem mesmo, ante os quadros que se lhes apresentam. Mas, afinal, o que cooperou positivamente para tal situação lamentavel? O que trabalhou, de facto, para que surgisse um quadro em tão negras tintas? — Nossa negligencia, nos-

sa indiferença, nosso exemplo!

Será injusta tal conclusão, quando nos parece que não nos cabe absolutamente a culpa? A experiencia de todos os dias, e muitas vezes — uma experiencia amarga, nos ensina que não podemos descurar por um só momento da educação de nossos rapazes.

O facto de surgirem tantas desillusões, e de se duvidar dos bons processos de educação, explica-se cabalmente por não estarmos fazendo tudo o que deveríamos honestamente fazer. Certo, muitos pensam, julgam, convencem-se de que estão cumprindo plenamente seus deveres em tal direcção; mas, a verdade é que, não raro, cedem a um sentimentalismo doentio, acham que são severos demais, ou então annullam completamente suas palavras opportunas, seus bons conselhos, por um mau exemplo, por um proceder de reticencias, por uma moral de duas faces — applicavel aos jovens; mas, que não attinge os mais idosos! Não é exacto?

Com os rapazes, com qualquer pessoa afinal, é preciso, é indispensavel proceder honesta e sinceramente; nossas palavras, nossas recommendações, nossas admoestações, devem ser a expressão real do que fazemos e do que somos!

Se dissermos uma coisa e fizermos outra, nossa autoridade será insufficiente, não conseguiremos absolutamente fazer a minima impressão, faremos até surgir a duvida sobre a efficacia dos principios e doutrinas que desejamos inculcar!

(Continúa)

Balancete d' "O Christão"

JUNHO — DEZEMBRO DE 1925

ENTRADO

Saldo da gestão passada	167\$500
Recebido por intermedio do Rev. Bernardino Pereira — Assignaturas e donativos.	90\$000
Collectas da Igreja de Niteroi.	66\$000
Recebido por intermedio do Rev. Fortunato Lua — Assignaturas	105\$000
Collectas da Igreja Santista	130\$000
Recebida por intermedio do Rev. Synesio Lyra	130\$000
Collecta da Igreja Fluminense	230\$000
Recebido por intermedio do snr. João Ignacio Teixeira — Assignaturas e offertas	177\$000
Donativos do mesmo	50\$000
Recebido por intermedio do Rev. Augusto d'Avila — Assignaturas	30\$000
Total	1.175\$500

SAHIDO

Uma fonte de typo novo	195\$000
Composição, linotipo, n. 265	91\$300
Impressão idem.	168\$000
Passagens	18\$000
Carretos, 1 componedor, Cartas expressas, Registrados, Sellos e registros, Livros em branco para expedição	79\$200
Composição e impressão, n. 266	271\$000
Idem, Idem, n. 267.	273\$000
Idem, Idem, n. 268.	299\$000
Idem, Idem, n. 269 (14 paginas)	392\$700
Total	1.787\$200

AVISO — Do proximo numero em diante, iremos publicando os nomes dos assignantes que estão quites.

O thesoureiro, J. B. OLIVEIRA

O livre acto de Deus na Criação

ARGUMENTOS BIBLICOS —

Até aqui falaram os prophetas do Senhor, falou o admiravel bar-do israelita, falou o eloquente e inspirado discipulo de Gamaliel. Agora, porém, vae ter a palavra Aquelle cujo nascimento coroou de gloria immortal as prophcias, poz um novo cantico nos labios dos remidos e apontou a estrada, por onde deviam passar os novos mensageiros do amor do Pae Celeste. Vae falar o proprio Filho de Deus, dizendo: "Glorifica-me tu, Pae, contigo mesmo com aquella gloria que tive junto de ti, antes que houvesse mundo".

Para que melhor prova, referente á doutrina da criação, do que esta, partida dos labios do Meigo Nazareno?!

Jesus pede ao Pae que o glorifique com aquella gloria que Elle teve antes que houvesse mundo. E' uma oração admiravel, em que os homens são admitidos a ouvir o colloquio do Verbo Eterno com o Pae Celeste. Foi ensinando a oração publica que Jesus confirmou a doutrina da criação.

Os grandes efeitos revelam a pujança de suas causas, assim, pois, entendemos que o mysterio da criação desaparece, quando somos levados a pensar na grandeza do Criador.

Admiramos e tecemos incómodos merecidos ás intelligencias robustas, que devassam o espaço, para descobrir, estudar os corpos celestes e fazer as grandes revelações. Estas intelligencias são acatadas por nós todos, com o titulo e honras que merecem.

Outras intelligencias não menos privilegiadas, estacam-se de ante de uma flor, de uma planta, de um fructo, classificam os vegetaes e formam os compedios de botanica.

E', sem duvida, bem glorioso semelhante mister, que perpetua

e enche de gloria aquelles que delle se occupam.

Ha, porém, outras intelligencias, que não aprenderam a devassar o espaço, nem encontrar predilecção nos vegetaes. Deleitam-se, todavia, no estudo da zoologia, classificam os animaes, sobem pela escala da vida animal, penetram nos dominios da anthropologia e descobrem o que ha de mais sublime no ser humano. Como premio, cingem suas fronteiras de uma aureola que as noites dos seculos não conseguem sepultar.

Nenhuma dessas intelligencias, porém, conseguiu jamais criar um planeta, criar um vegetal, criar um animal, mesmo um micro-organismo e muito menos criar um homem. No entanto, quando falamos de uma Intelligencia Superior — que chamamos Deus — e a ella attribuímos a origem do universo, os incredulos e debochados, sem poderem explicar de outro modo o mysterio da criação, tentam empanar as bellezas da Revelação, com a velha chapa do fanatismo. Não conhecem a Deus e não lhe tributam as honras merecidas. A natureza, comtudo, é um hymno de louvor eterno ao Supremo Architecto — *Coeli enarrant gloriam Dei, et opera manuum ejus annuntiant firmitatem.* Ps. 19: 1.

Os crentes, porém, sustentam que o conhecimento do Universo é relativo, como relativo é o conhecimento de Deus. Quanto maiores forem os surtos da sciencia, maior será o progresso da Religião. Assim, pois, si a natureza é grande, quão elevada não deverá ser a magnificencia do Criador! Si a natureza revela força e poder, quão illimitados não serão o poder e a força do

Criador! Emfim, si a natureza é bella é encantadora, quão formosos não deverão ser os attributos do Criador!

S. Paulo, 1-12-925.

Augusto Paes de Avila.

Estado do Rio

IGR. DE NITEROI — Ainda temos a registrar ligeiras notas sobre o Dia do Rumo.

Na séde e escolas suburbanas a assistencia attingiu a 445 pessoas.

A convite, tomou parte no programma, o dr. Oscar Alves. A collecta rendeu 113\$000.

— Partiram para a mansão celestial, firmes na fé, os irmãos Leoclecia da Silva e Antonio Carneiro. Ambos deram os mais bellos testemunhos da esperança em Jesus. Contava a primeira 105 annos e o segundo 74. Não sabiam ler, mas, como apreciavam a leitura do Livro de Deus, o Senhor permittiu que deixassem o mundo confiados no texto:

"Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé, só me resta a corôa de justiça que o justo Juiz me dará".

— Em visita aos seus parentes, nosso pastor e sua esposa, estiveram alguns dias entre nós, o presbytero, Snr. Guilherme Moraes e sua digna consorte.

— Nossa offerta especial para a "União" rendeu mais 275\$000 do que a do anno de 1924, apesar dos muitos contratempos.

— A Sociedade de Senhoras enviou á redacção d'"O Christão", o donativo de 80\$000, producto da venda de café no piquê, ultimamente realizado.

Parabens.

Reporter.

GRATIDÃO

(CONCLUSÃO)

Agradecemos tambem ao dr. Jardim pela boa vontade que mostrou em nos ajudar, por occasião do passamento do nosso chefe.

Ao sr. Costa, o constructor, não podemos deixar de agradecer pelo desvelo com que se mostrou e, não tendo em vista o lucro, mas sim prestar homenagem áquelle que foi tão seu amigo. Sabemos, nobre irmão, o sacrificio que fizeste em nosso favor. Deus te saberá recompensar.

Somos igualmente gratos ao dr. Nilo por causa dos seus voluntarios prestimos, por ter cooperado com a commissão em tudo que estava ao seu alcance.

Conhecemos perfeitamente as difficuldades que surgiram em certas épocas, sendo as mesmas resolvidas por instrumentalidade sua.

Queremos, pelo mesmo motivo, estender a nossa gratidão ás igrejas e congregações da nossa União por terem attendido os pedidos da commissão e, concorrerem de modo bemfazejo para uma dadiua que muito honra a nossa denominação. Se alguém deixou de o fazer por quaesquer circumstancias, pedimos a Deus que o abençoe e para que se congratule com os que se empenharam tão entusiasticamente nessa elevada campanha.

A Igreja Presbyteriana do Riachuelo tambem somos muito gratos pela offerta que fez por intermedio do insigne e sincero amigo, dr. Lysanias. Ainda mais uma vez prestamos o nosso agradecimento a todos os amigos e irmãos em Christo que tão amavelmente nos ajudaram.

De um modo todo intimo, não nos é possivel deixar de mencionar o Collegio Baptista pelo carinho com que nos tem tratado. Preparando os nossos filhos para

as lutas da vida e, guardando, por quasi dois annos, nossa mobilidade.

Ao dr. Shepard, seu director illustre, muito agradecemos pela attenção que nos tem dado.

Muito gratos somos ao dr. Paulo Cezar pelos inestimaveis serviços que nos vem prestando com tamanha dedicacção. E' quasi impossivel de se expressar com palavras tudo quanto sentimos a seu respeito, pelo seu grande prestigio.

Aos distinctos directores do Hospital Evangelico que são tão prestativos e, tanto nos tem ajudado, muito obrigados, somos.

Ao sr. Alfredo Pires, um dos grandes campeões da nossa denominação e, que nunca se recusa de auxiliar os que soffrem, a nossa gratidão por tudo quanto tem feito em nosso bem, pelo desejo que tem de ver os nossos filhos trabalhando na seara do Mestre.

Aos reverendos Ismael Junior e Alfredo Azevedo, agradecemos muito pela publicação do livro "Sociologia Christã". Arcastes com as responsabilidades, grandes barreiras se levantaram, mas vós as vencestes todas. O vosso proposito era altruista, era excelente, era christão, por isso Deus vos ajudou. Quizestes gentil e benevolmente homenagear a memoria do vosso mestre. Não cessaremos de rogar a Deus que vos conceda abundantissimas bençams no vosso ministerio.

Emfim, a quantos têm vindo em nosso soccorro, a nossa perduravel gratidão. Podeis ficar certos, prezados irmãos e amigos, que nos recessos da nossa alma serão preservados os beneficios que nos fizestes. As vossas dadiuas, não as haveis de perder; ellas são talentos em actividade, são vossas ainda; o bem que el-

las nos estão fazendo e farão, Jesus Christo retribuirá a vós por juro dos vossos dons.

Sobre a amada igreja, sobre o seu incansavel pastor que tanto bem nos têm feito, pedimos as mais ricas bençams dos céos. Que Deus os guarde do mal, dos maus elementos, das ciladas do inimigo e, vos faça prosperar, são as nossas incessantes supplicas.

Isa Ferreira de Sousa
Francisco de Souza Filho
Dyrajá de Souza
Isa Maria de Souza
Martinho Luthero de Souza

Conferencia sobre a Vida e Trabalho

Esteve reunida no mez de Agosto em Stockholm, capital da Suecia, a conferencia sobre Vida e Trabalho.

Compareceram cerca de 150 representantes da America. Foram representadas as seguintes cidades do Oriente: Antiochia, Alexandria, Jerusalem e Constantinopol. Houve tambem certos convites pessoases.

O esboço geral do programma observado foi o seguinte: (1) Dever da Igreja á vista do proposito de Deus relativo ao Mundo. (2) A Igreja e os problemas economicos e industriais. (3) A Igreja e os problemas sociais e morais. (4) A Igreja e as relações internacionais. (5) A Igreja e a educação christã. (6) Methodos de esforços cooperativos e federativos peals communhões christãs.

A familia Real da Suecia manifestou grande interesse pela Conferencia e suas majestades o rei e a rainha prometteram conceder uma recepção aos delegados, e o Principe Carlos presidiu a uma das reuniões publicas.

Como delegado fraternal da Commissão Brasileira de Cooperação tomou parte nessa conferencia, a mais notavel da historia desde o concilio de Nicéa (325) o rev. André Jensen, pastor da Igreja de Copacabana.

SABIOS DA ESCRIPTURA

"Guardae-vos dos falsos prophetas que vêm a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores".

Mat. 7: 15.

Em um domingo do mez de Agosto, inesperadamente assisti a uma reunião publica, dos que se dizem "pentecostaes."

Pretendem esses amigos perpetuar a graça historica da doutrina christã, relativamente ao triumpho da causa de Deus no dia em que o Espirito Santo foi derramado sobre os discipulos de Christo, em Jerusalem.

Quando cheguei estava iniciada a reunião, e após uma oração, dois prégadores cada um por sua vez, annunciaram a salvação mediante a fé em Jesus Christo; esse assumpto aliás importante, é bem conhecido dos que professam o Evangelho, o que porém, se torna dissonante é a algazarra produzida durante a oração, pelos soluços, gemidos e suspiros, emfim uma gritaria e desordem de tal natureza que torna a assembléa incompativel com a solemnidade que deve ter o culto de Deus. Entretanto, elles dão áquella confusão, o pomposo titulo de *lingua desconhecida*, realmente, é a nova operação do erro.

Terminada a reunião, um dos pentecostaes me disse que elles não falavam francez, inglez ou japonéz, porque essas linguas são conhecidas; falavam *lingua desconhecida*, lingua que ninguém conhece, nem elles mesmos a entendem, e isso conforme 1.^a Cor. 14:2 (versão de Figueiredo) Porque o que fala lingua desconhecida não fala a homens, sinão a Deus; porque nenhum a ouve; e em espirito fala mysterios.

Imaginem qual não foi o meu pasmo por tal affirmativa; articulavam repetidamente, palavras sem sentido, soluçavam e gemiam e a tudo isso chamavam: "*lingua desconhecida*!"

Ponderei áquelles senhores dizendo-lhes que faziam mal, firmando doutrina em uma passagem isolada das Escripturas, visto que, por egual motivo a Igreja Romana se desviára da verdade. Além disso lhes fiz sentir que as prophcias actualmente, não têm mais razão de ser porque o Canon do Novo Testamento foi encerrado pelo apostolo João, em Apoc. 22:18, com a seguinte expressão: "Porque eu protesto a todos os que ouvem as palavras da prophcia deste livro, que si alguém lhe ajuntar alguma coisa Deus o castigará com as pragas que estão escriptas neste livro".

A tudo isso nada responderam, os que presumem prophetisar e falar lingua desconhecida.

Entretanto, examinando o original grego da Palavra de Deus, tive occasião de certificar-me de que os pentecostaes (que também se dizem "christãos") não só mettem os outros em erro, mas, compromettem-se seriamente nas suas affirmações, por desconhecerem as linguas originaes, pois, a palavra: "*desconhecida*", não está no original; Figueredo admitiu-a na sua traducção, com o fim de esclarecer e quer dizer: lingua estranha, lingua de outro, etc.

Veis o texto grego: 1.^a Cor. 14:2 "O gár lalôn glosse ouk authró-pois lalei allá Theós; ondeis gár akouéi pneúmati dé lalei mystéria."

Traducção: "O que verdadeiramente fala lingua não fala a homens, mas, fala a Deus; ninguém verdadeiramente o escuta, porque em espirito fala mysterios."

Das versões em portuguez, a que mais se approxima do original é a versão fiel.

Onde está pois o fundamento dos pentecostaes?

No entanto, em materia de sapiencia e de fé, ninguém como elles, conhece a verdadeira interpretação da Escriptura, presumem ser os unicos inspirados no mundo, supõem-se no direito absoluto de monopolisar as graças celestes e todavia não sabem que o original não contém em 1.^a Cor. 14:2, a palavra: "*desconhecida*."

Ora, bem se vê que a inspiração desses amigos, não é do Espirito de sabedoria, mas, é a operação do erro para descredito da Causa de Deus e ruina de muitos crentes.

Na escola primaria, os meninos sabem que a expressão do pensamento se faz por meio da palavra. Não é pois, admissivel que os homens ignorem isso e venham pronunciar palavras sem significação alguma, palavras que nada expressam, e queiram impingir-nos que isso é lingua desconhecida. E na realidade que significa: pandara, pandara; sandara, sandara; larraia, larraia, e semelhantes tolices?

Nada amigos, lingua desconhecida só póde provir de algum crebro doentio, da insinceridade ou da ignorancia, porque Deus creou também a intelligencia humana e Elle não é um barbaro para pretender ensinar-nos coisa alguma fóra da nossa capacidade perceptivel; em Heb. 1:2, lemos que o Senhor ultimamente nos falou pelo Filho ao qual constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também os seculos.

Deus se fez homem para falar aos seres humanos por meio da palavra falada, e hoje o faz pela palavra escripta. Jesus falava o aramaico conforme as regras da linguagem e foi entendido pelos homens, nunca falou lingua desconhecida, isto é, nunca disse tolice.

Entretanto, os pentecostaes inventaram uma lingua desconhecida.

da, lingua que ninguém conhece e por desfastio dizem que é lingua dos anjos.

A reunião pentecostal reduz-se simplesmente a uma sessão espiritista e por tudo que me deixaram ver, notei que não consideram crentes, nem dignos de attenção, os que não pertencem ao seu gremio.

Agosto de 1925.

J. Mazzotti Junior.

Uma nação sem nome

Só existe no mundo uma nação sem nome. São os Estados Unidos da America, cujos habitantes deveriam chamar-se Estados Unidosenses..., em logar de se appellidarem antonomasticamente americanos. E, assim, ha mais de cem milhões de individuos sem nome nacional!

Alguns estudiosos já propozeram remedio a essa falta. Uns desejavam que se aproveitasse as iniciaes de United States of North America na confecção dessa palavra. Seria Usona e os seus nacionaes Usonistas. Mas ninguém esteve pelos autos e a proposta foi regeitada. Pensou-se em aproveitar o nome do Districto Federal — Columbia. Porém os quarenta e tantos Estados reclamaram o mesmo direito. E desta sorte continua sem nome a mais rica e possante nação do mundo!...

Appello

De vós depende, em grande parte, o restabelecimento das finanças do orgam de nossa denominação.

Conseguí que os assignantes do vosso circuito reformem já suas assignaturas e que outros muitos se tornem assignantes.

Verifícae as faltas havidas na entrega regular de cada edição e quaes as reclamações qustas que devem ser attendidas.

O Ministro Evangelico e seu sustento

Infelizmente, em geral, os ministros do evangelho, que exercem e os que têm exercido sua actividade nos campos do Brasil (destes temos tido sciencia), têm sido e são muito mal remunerados.

Quasi sempre, os ministros não são pastores porque precisam aproveitar as horas da semana para trabalho secular que lhes garanta o complemento do seu subsidio ministerial.

Não cremos que a causa real dos pequenos honorarios e insuficientes, percebidos pelos ministros do evangelho, seja a falta de amor por parte das igrejas e sim falta de systematisação nas atribuições. Não raras vezes, o ordenado infimo do ministro não sóbe com o crescer constante das difficuldades da vida, tão sómente por falta de attenção da Mesa Administrativa, ou organização equivalente, para esse problema delicado.

Não pretendemos com estas linhas senão despertar os irmãos para o sustento dos denodados trabalhadores que ministram a Palavra da Verdade e, por esse motivo, vamos apenas citar um "facto" que servirá de animação para todos:

Ha uma Igreja Evangelica que se compõe de 50 membros, em plena communhão, dos quaes 90 % vivem de pequeninos salarios. Esta Igreja ha dois annos viria em sérias difficuldades para se manter. Nesse periodo foi organizada e levada a effeito uma campanha financeira cujos resultados foram excellentes. O ordenado do Pastor, nesse periodo, foi augmentado de 50\$000 para 150\$000, sem prejuizo algum dos demais fundos.

A renda bruta mensal dessa Igreja tem sido mais ou menos de 300\$000. Isto representa uma

contribuição mensal, "per capita", para sustento pastoral, igual a 3\$000.

Nesta proporção, uma Igreja que tivesse 100 membros em plena communhão deveria contribuir com um minimo de ... 300\$000 para sustento pastoral.

Porque uma Igreja que tenha em seu seio 400 membros, em plena communhão, não poderia pagar um minimo de 1:200\$000 para seu Pastor?

Aqui ficam estas linhas a guisa de opinião pessoal e aguardamos sobre este assumpto a opinião das pessoas entendidas em questões financeiras e que amam a causa de nosso Senhor Jesus Christo.

L. O. Lima Filho.

Rio de Janeiro, de 24 de Setembro de 1925.

Nosso Concurso

O unico concorrente que conseguiu o premio foi o snr. Guilherme Guter, membro da Igreja Santista.

Abaixo damos as perguntas e as respostas.

1.^a — Qual foi o homem que, perdendo o equilibrio, cahiu, enfermou e morreu? Ocozias. 4.^o Reis 1-2. 2.^a — Quantas crianças mal educadas pereceram em Bethel? Quantos meninos? Quantas meninas? 42 meninos. Meninas, nenhuma. 4.^o Reis 2-23 e 24.

3.^a — Onde se lê: "... o cofre do Senhor"? 2.^o Paralip. 24-10.

4.^a — Quantos netos "montavam em 70 potros de jumentos"? 30. Juizes 12-14.

5.^a — Onde está enterrado "Adão que foi o maior"? Em Hebron ou Cariath-Arbe. Jocué 14-15.

6.^a — Qual a differença entre as cabeças de dois homens notáveis do Velho Testamento? Sansão e Eliseu — Sansão pela abundancia de cabellos. Juizes 16-17 e Eliseu por ser calvo. 4.^o Reis 2-23.

A' RUTH

Dilecta filha dorme em paz teu
[somno,
No gozo eterno do Senhor Jesus,
Tambem caminhamos em direcção
[ao tumulto,
Almejando ao Salvador em sua
[luz.

Com passos incertos no mundo e
[na dôr,
Vae perambulando nossa alma
[partida,
Passando, dormiste ao paiz do
[Senhor,
Dorme em paz teu somno. Oh!
[filha querida.

Mancel dos Santos Baptista.

Thesouraria
d' "O Christão"

Entrado — Junho a Dezembro,
assignaturas, donativos e colle-
ctas 1.175\$500; Sahido — Im-
pressões, carros, livros, sellos,
Registos 1.787\$200. Déficit
611\$700.

Assignaturas pagas

Oscar Pires, 10\$ (924 e 925);
Eugenio Barcellos (924 e 925)
1925 (5\$ cada), Oswaldo Con-
tieri, Antonio Militão Corazo, Au-
rora Soares, Ricardina Moura,
Joaquim M. Vinhas, Guilherme
Kolffersh, Herminia Azenha, Es-
tadina Lemos, Alberto Fernandes,
Candida Barreiros, Josephina Ma-
selli, José Rodrigues Silva, José
Vicente, Manoel F. Santiago (925
e 926), Antonio Novaes Junior,
Annibal de Abreu, Salustiano San-
tos, Virgilio Dias, Carlos Azere-
do, René Moraes, Julio Kettri,
Osorio Barros, Edith Figueira,
Paulo Guibell, José Lima, Bene-
dicto de Moraes, Gad Moura,
Ignacio Clay, Primo Serviati,
Paulo Cunha, Oscar Pires e Euge-
nio Marcellos.

CLASSE ORGANISADA — Pre-
sidente, Silvino Figueiredo; vi-
ce, Alfredo Silveira; 1.º secreta-
rio, Vicente Garcia; 2.º secreta-
rio, Joel Paes de Avila; thesou-
reiro, Orlandino Nunes.

— No primeiro domingo, deste
anno, o nosso pastor baptizou os
seguintes irmãos:

Orlandino Nunes, Francisco
Ferraoulou, Waldemar Braga e
Zelia de Oliveira. Recebeu, por
demissoria, o irmão Alberto Fer-
nandes, vindo da Igreja Santista
e após a ordenação do diácono
Justiniano dos Reis, celebrou a
Ceia do Senhor, a um bom núme-
ro de commungantes.

— Uniram-se pelos laços do
matrimonio, no dia 7 do corren-
te, os irmãos Francisco Ferraoul-
lo e Lucrecia De Caro.

Sobre os nubentes impetrou a
benção de Deus, o rev. Augusto
Paes de Avila. Parabens ao novo
casal e votos de perenne lua de
mel.

— O lar dos irmãos Alberto
Fernandes e Irma Fernandes se
acha em festa pelo apparecimento
de um valente menino, no dia 3,
que recebeu o nome de Cyro.

IGR. PAULISTANA — A festa
do Natal esteve bem concorrida.
Ao amigo, dr. Cesar Polillo e ao
irmão Jorge da Igr. Methodista
hymothecamos nossos agradeci-
mentos, pelo auxilio que nos pres-
taram, o primeiro, no bello scena-
rio que embellezou o nosso sa-
lão, o segundo, na illuminação da
arvore do Natal.

O culto de vigilia foi assistido
por um bom numero de irmãos e
amigos, e por essa occasião, o
nosso pastor deu posse á nova di-
rectoria da Soc. de Senhoras —
Presidente, Palmyra Teixeira; vi-
ce-dita, Candida Dias; 1.ª secre-
taria, Oscarina Espindola de Avi-
la; 2.ª-dita, Hilda Fennemberg;
thesoureira, Zilda Espindola de
Freitas; Procuradora, Benedicta
Reis.

Varias

Pedimos dos bondosos assi-
gnantes o favor de virem em nos-
so auxilio com a reforma de suas
assignaturas.

Quanto maior fôr a presteza
em attender ao nosso pedido, tan-
to maior será o valor do auxilio
prestado.

Um pouco de boa vontade e
de amor ao nosso periodico é
quanto basta.

— Do nosso irmão e collega,
rev. J. R. de Carvalho, recebemos
o seguinte cartão de Boas Tes-
tas: "Ao muito apreciado "O
Christão", seu amigo leitor de
muitos annos, vem por este meio
dizer-lhe que faz votos pela sua
felicidade, desejando-lhe em o
novo anno muitas bençams de
Deus, em sua propaganda".

Gratissimos.

Uma ilha que desaparece

A Ilha de Porto Alexandre,
na possessão portuguesa africana
de Angola, desapareceu no fun-
do do oceano com todos os seus
habitantes, cujos cadaveres, em
centenas, têm dado á costa. En-
tretanto ha sobreviventes salvos
pelas embarcações que se appro-
ximaram o mais que lhes era pos-
sivel, dos quaes alguns atacados
de loucura, tal a impressão que
receberam.

SOCIEDADE DE ESFORÇO
CHRISTÃO — Presidente, João
Nunes de Freitas; vice, Silvino
Figueiredo; 1.º secretario, Anto-
nio Mattos; 2.º secretario, Osca-
rina de Avila; thesoureiro, Jus-
tiniano dos Reis; Procurador, Jo-
sé Mello.

A escola dominical está func-
cionando com a seguinte directo-
ria: superintendente, John Macin-
tyre; vice, João Teixeira; secre-
tario, João de Freitas; thesourei-
ro, Guilherme Moraes.

Renascença da Patria
e do povo judeu

As prophecias indicam que pro-
ximo a vinda de Christo para ser
Juiz e Rei, no mundo, a nação
israelita, ainda descrente, voltará
a se estabelecer na Palestina. E
de facto, isso está acontecendo.

Dum relatorio apresentado á
Commissão de Genova, onde se
fala em uma patria para os ju-
deus, foram extrahidos os se-
guintes dados estatísticos:

De Janeiro de 1924 a Junho
de 1925, a immigração excedeu
em mais de metade a dos tres
annos anteriores. A população ju-
daica em Abril de 1924, era or-
çada em 108.000. Ao terminar da
grande guerra, por occasião do
armistício era apenas de 55.000.

O maior augmento tem-se veri-
ficado em Tel-Aviva, moderna
Jaffa. Em 1924, havia nessa ci-
dade, 16.500, hoje conta mais de
27.000. Naquelle mesmo anno fo-
ram construidas 461 casas no va-
lor de £ 600.000. Em Julho do p.
p., verificou-se que no espaço de
18 mezes, o capital empregado
por judeus em industrias e agri-
cultura augmentou de um mi-
lhão de libras a dois milhões.

Nas cercanias de Cesaréa gran-
des extensões de terras pantano-
sas e arenosas estão sendo dre-
nadas e preparadas para agricul-
tura pela Palestine Jewish Colo-
nisation Association.

No valle de Jezrael cerca de
12.000 geiras de terra pantanosa
foram drenadas e já estão pro-
duzindo safras abundantes.

Não existe, ahi, a febre pa-
lustre de outros tempos. Ha tam-
bem grande movimento de fabri-
cas de tecidos, de calçados, de
móveis, de papel, de encaderna-
ção de couro, de metallurgia, ty-
pographias, moinhos de trigo e
usinas de assucar.

A Palestine Electric Corpora-
tion tem usinas de luz e força em

Jaffa e Haifa e em breve terá o tra-
va em Tiberias.

Tambem hospitaes estão sendo
construidos em Jerusalem, Jaffa,
Haifa, Tiberias e Safed e pelas
pequenas cidades e o serviço de
clinica medica está se ramifi-
cando.

Tudo, enfim, revela a rena-
scentça da Patria e do povo ju-
dea.

(Trad. "Christian Herald").

N. Holms.

PERMUTA

Recebemos e agradecemos:

RELATORIO ANNUAL — Igr.
de Niterói — Movimento espiri-
tual e financeiro de 1924-1925.

Brochura de 62 paginas con-
tendo desenvolvida informação
dos trabalhos pastoraes, do ser-
vico evangelistico rural nas con-
gregações e o movimento finan-
ceiro do anno ecclesiastico. Ap-
penso encontra-se o Regulamento
interno, contendo 8 capitulos e
24 artigos.

NOVOS HYMNOS E CÔROS —

Henrique Maxwell Wright —
Originaes e traducções — Colle-
cção de 45 hymnos e 10 côros,
bastante espirituais. O autor é
colleccionador é bastante conheci-
do. Cultiva com prazer a arte
divinal e a poesia sacra.

— Da lavra do mesmo poeta
recebemos dois hymnos acompa-
nhado de musica e impressos em
papel cartolina.

"Deus 'stá Perto!" é o titulo
de um e "Ha trabalho para ti",
é o titulo do outro.

"O Laurel" — Orgam da Es-
cola Evangelica 15 de Novembro
— Distribuição gratuita — Pe-
riodico de feição sympathica re-
digido pela senhorinha, Lydia Lei-
tão, em Areia-Parahyba.

Temos em mãos os dois primei-
ros numeros. Parabens e votos de
prosperidades.

De Portugal

Do Pastor José Augusto Santos
e Silva, de Lisboa, vieram as se-
guintes noticias: "Aproveitei bas-
tante com a viagem, graças a
Deus. O trabalho pelas provincias
foi um grande refrigerio para o
meu espirito. Soffri perseguição,
ameaças de morte e ex-commu-
nhão, mas isto fez-me lembrar os
dias primeiros do meu ministerio
no paiz e nos Açores. Graças a
Deus, que, mesmo onde a pers-
eguição foi mais forte, o fructo já
apparece e ha quem esteja prom-
pto a arrostar com o opprobrio de
Christo e a dar tudo pela Verda-
de. Alleluia!"

"O Rev. Ramalho foi estar
commigo uns dias na Figueira e
em Abrantes, ficando enthusias-
mado com o trabalho de nossas
missões rurais. Em S. Miguel do
Rio Torto e no Rocio de Abran-
tes tivemos umas sete profissões
de fé e mais umas sete ou oito
ficaram com a sua decisão dada.
Os padres e a sua gente ameaçam
agora de morte, em S. Miguel e
nas Arrecçadas o Sr. Antonio Ra-
mos nosso missionario".

(D'uma carta do sr. Braga Ju-
nior).

"Fiquei bastante contente em
saber que as casas da Viuva do
dr. Souza e de Campo Grande fo-
ram inauguradas".

"Apreciei grandemente, o tra-
balho que a Convenção Nacional
das I. D. realizou em S. Paulo e
faço votos para que tudo contri-
buia para a gloria do Senhor".

"Este mez, foram recebidos, á
communhão da Igreja, mais seis
pessoas e temos ainda candida-
tos. Embarco para Figueira da
Fóz, no dia 30 do corrente e só
voltarei no dia 7 de dezembro.
Devo fazer lá uma serie de pré-
gações, a pedido do Julio Rober-
to, para o despertamento da
Igreja".

Distrito Federal

IGREJA FLUMINENSE — Foram eleitos em 18 de dezembro e empossados, no dia 3 de Janeiro, no cargo de officiaes os seguintes irmãos: Presbyteros: Lourenço Bernardes Gil, João d'Almeida Sezures e William Gershom Willis.

Diaconos: Avelino Tavares e Adriano Soares da Rocha.

A eleição para as congregações de Ramos e Campo Grande foram adiadas.

O enlace de nosso pastor auxiliar, rev. Alfredo Azevedo, com a senhorinha Guiomar Sá Monteiro Pinho, realizou-se no dia 15 do preterito com a presença de muitos convidados.

Dirigiu a cerimonia religiosa, o pastor Jonathas de Aquino e serviram de testemunhas no civil, o presbytero João Pedro Serra e senhora e o rev. Ismael da Silva Junior e esposa.

O acto realizou-se na residencia de d. Iza de Souza, irmã da noiva.

Aos noivos aqui renovamos os nossos votos de muitas felicidades e bençãos do céu.

Na Escola Dominical foram matriculados, srs. Manoel Luiz Pereira e Eloy Cesar de Araujo, ambos do Departamento 6.

OS CURSOS BREVES sem uniformidade, sem uma regulamentação e um programma emanados da Junta, tornar-se-ão falhos, e incapazes de preencher os fins para que foram creados.

O programma e regulamento devem ser os mesmos para todos os cursos.

Si esta não é a orientação que se procura imprimir a nova instituição, vamos perder tempo e trazer decepções aos nossos estudantes, que desejam, no fim do curso um certificado de habilitação que seja reconhecido por todas as nossas igrejas e congregações.

O que se faz a respeito de professores, no respectivo curso oficialmente legalizado pela Junta Nacional das Escolas Dominicaes, deve-se, igualmente, realizar com os nossos cursos breves.

E não deve ficar ao alvitre de cada igreja, o arranjo do programma.

A criação dos Cursos Breves partiu da Convenção e a ella por meio da Junta, sua legitima representante, compete dar-lhe a uma organização condigna.

Enlace Azevedo-Guimar

Consoceceu-se, no dia 15 do proximo passado, na capital da Republica, o rev. Alfredo Azevedo com a senhorinha Guiomar Sá Monteiro Pinho.

Serviram de testemunhas o sr. João Pedro Serra e exma. esposa e o rev. Ismael Cardoso da Silva Junior e sua exma. consorte.

No acto religioso officiou o rev. Jonathas de Aquino.

Achavam-se presentes diversas familias da igreja e parentes da noiva e bem assim as familias Braga e Oliveira e o dr. Rocha Pombo, eminente historiador brasileiro, acompanhado de pessoas de sua familia.

Compareceram tambem os revs. Alexander Telford, Bernardino Pereira, João Corrêa d'Avila e o dr. Antonio Marques.

O director desta revista enviou telegrammas de congratulações.

Ao rev. Alfredo Azevedo e sua digna consorte desejamos felizes dias, nesta nova phase da vida que ora acabam de iniciar.

A posição que se occupa não é o que tem valor e sim o que se está fazendo nesse cargo. Não é a posição que enobrece mas sim a pessoa que enobrece a posição, e fazendo sómente o que é grande e nobre.

Um grande missionario norte-americano

John G. Paton, o grande missionario norte-americano, foi ás ilhas Novas Hebridas em 1858. Os habitantes eram todos cannibales e alimentavam-se todos os dias de carne humana. Naquelle tempo um homem podia ser comprado por cinco dollares. Podia ser morto e comido no lugar onde fosse comprado, e isto se fazia muitas vezes. Hoje, onde Paton trabalhou não existe mais um cannibal, e os tambores que antigamente chamavam o povo aos banquetes de carne humana, agora chamam-n'o á oração. Oh, quão grande é o poder do Evangelho de Jesus Christo!

Sir George Newman, director do Ministerio da Saude da Inglaterra, declara que entre as creanças das escolas, nos ultimos annos, em 30 a 38 creanças por milheiro de meninos, e em 33 a 49 por milheiro de meninas, as doenças de coração se têm manifestado. As creanças continuam com boa apparencia, porém não resistem aos estudos mais fortes com o tempo.

CONVENÇÃO REGIONAL — Os irmãos do Norte estão demonstrando um espirito pratico e emprehendedor. Emquanto, aqui, por estas bandas, não se cogita de effectivar as resoluções da 6.ª Convenção; os irmãos nortistas dentro de poucos dias estarão reunidos em Convenção em Monte Alegre, para tratar dos interesses de nossa denominação, no norte do Brasil. O programma que nos foi enviado está bem distribuido e pleno de assumptos viáveis.

A data escolhida para abertura é a 19 do corrente, devendo o encerramento verificar-se a 22, em Monte Alegre-Pernambuco.

Que as igrejas do Norte colham, desse congresso, excellentes resultados.

S. Paulo

IGR. SANTISTA — A festa do Natal deixou boas impressões. O templo esteve repleto. A petizada radiante. O quadro allegorico — "A Patria illuminada pela Palavra", estava magnifico.

Executou-o o irmão Calvino Leite.

Commemorámos a passagem de 1925 e a chegada de 1926, com a tradicional Reunião de Vigilia.

Tambem realisámos a Semana Universal de Oração.

A soc. E. C. elegeu sua directoria para o novo anno social — Presidente, Guilherme Guter; vice, Alfredo Medeiros Jorge; secretario correspondente, Calvino Leite; secretario archivista, Antonio Leite; thesoureiro, João Oliveira e procurador, Oswaldo Contieri.

Foi reeleito superintendente da Escola Dominical, o snr. Guilherme Guter.

Elegeram suas novas directorias as classes organizadas — "Dr. Francisco de Souza" e "Domingos de Oliveira". A primeira é de moças e a segunda é de rapazes.

Fizeram profissão de fé e receberam o baptismo, no domingo, 3 do corrente, as senhorinhas Maria Amelia e Maria Sampaio e Olympio Staffa.

De passagem, para o Paraná, visitou-nos o Dr. Antonio Marques, presidente da União de nossas igrejas. Prometteu na volta, demorar-se mais algum tempo entre nós.

Nosso pastor officiou no enterramento do joven syrio Jorge Neme, tio dos alumnos Tranjan, de nossa Escola Dominical. O infeliz moço, conforme noticiaram os jornaes, foi covardemente assassinado por seu proprio companheiro que o seduziu para o lugar denominado "Bugre", em S. Vicente.

Perante a enorme concorrência

que acudiu a casa do morto, o rev. Fortunato Luz teve occasião de falar acerca das verdades eternas.

A representação biblica — "Abisue", o principe israelita, allusiva a parábola do "Filho Prodigio", attrahiu grande e selecta assistencia ao theatro do "Real Centro Portuguez", desta cidade e foi muito apreciada.

As scenas foram escriptas pelo rev. Fortunato Luz.

Saudando

O rev. Bernardino Pereira enviou a seguinte saudação, por motivo do nosso anniversario:

"Pela passagem de mais um anniversario do querido amigo "O Christão", envio-lhe muitos amplexos com os votos de bençãos innumeradas este anno, o amigo, Pereira".

Enviaram-nos tambem saudações pela entrada de 1926, o pastor João dos Santos e o snr. A. F. Fragata, da Igreja Fluminense.

Gratos, retribuimos os saudações e os votos formulados pela nossa prosperidade.

Agradecendo

O PASTOR JOÃO DOS SANTOS — Agradece ás pessoas que o visitaram durante 20 dias que esteve no Hospital Evangelico por causa da operação em sua vista. Foi visitado por muitos crentes evangelicos das Igrejas Evangelicas no Rio de Janeiro. Por 7 annos, desde Novembro de 1918, ficara privado de ler e escrever, mas, graças a Deus, pregava o Evangelho nas Igrejas Evangelicas, sem ler, sem escrever, sem estudar e sem apontamentos. Em 21 de Maio deste anno foi operado, e em 7 de Agosto, quando completava 83 annos de idade, principiou a ler a Biblia no pulpito e a escrever, de modo que

Expediente d' O Christão

Administração Geral - Rua Benjamin Constant, 20
S. Paulo - Caixa 2297

Editor responsavel: João Ignacio Teixeira

Director: Fortunato Luz

Secretario: Augusto d'Avila

Thesoureiro: João Oliveira

Redactores:

NO RIO: Nicanor Meirelles - Rua Dr. Pego Barros, 56 - Rev. João d'Avila. Auxiliar - Rua V. Rio Branco, 39 - Niteroi.

NO PARANÁ: Rev. Paulo Hecke - Rua Visconde Guarapuava, 92 - Curitiba.

EM PERNAMBUCO: Rev. Synesio Lyra.

Qualquer dos redactores está plenamente autorizado a tratar dos interesses deste periodico, e a cada um delles, no devido tempo, deverão ser enviadas as noticias dos respectivos campos que lhes estão indicados e a importancia das assignaturas.

Pedimos aos srs. correspondentes que façam noticias resumidas.

agora póde ler qualquer livro, escrever e ver bem; muitas graças a Deus, e tambem porque em 31 de Dezemb. do anno passado, completou 50 annos de ministerio pastoral na Igreja Evangelica Fluminense, o seu jubileu, foi a 9 de Janeiro de 1926, 67 annos que é membro desta 1.ª Igreja. Principiou a assistir ás reuniões da Igreja Fluminense em Julho de 1958, quando ella foi organizada, tendo 16 annos de idade. Em 31 de Dezembro de 1875 foi recebido como pastor.

Por tudo dá graças a Deus, pois, com 84 annos de idade, ainda póde pregar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

A sua regra acha-se em Filippenses 1 v. 21, e sua esperanza em Filippenses 3 v. 20, 21.

Cordialmente agradece a todos os crentes evangelicos que o visitaram, e pelas boas relações fraternas e christãs que tem tido com pastores e outros membros das Igrejas Evangelicas no Brasil neste longo periodo.

João dos Santos.

Rua Barão de S. Felix, 90.

EM DEFESA DA FÉ

II

"Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna e nós temos crido e conhecido que tu és o Christo, o Filho de Deus". —

João 6: 68-69

Desde que nosso Senhor Jesus Christo iniciou o seu ministério publico, grandes multidões o acompanhavam em todas as suas viagens, através da Palestina.

Dir-se-ia que a nova doutrina estava calando fundamente nos corações dos homens, que o Filho de David faria, dentre em pouco, grande numero de adeptos e que, a nação judaica se levantaria em peso para vindicar os seus direitos e sacudir o jugo ferreo do Imperio Romano.

Conforme as prophcias messianicas, Jesus Christo devia "levantar o tabernaculo de David que estava cahido" e em seguida estabelecer aquelle reinado de paz tão bellamente descripto por Isaías e tão sinceramente suspirado pelos judeus, e pelos povos que haviam recebido alguns conhecimentos dessas prophcias, e esperavam o seu cumprimento.

Mas Jesus "veio para o que era seu e os seus não o receberam".

Comquanto tivesse elle dado todas as provas de ser o Messias, apresentado as credenciaes da sua missão divina, já pelos milagres estupendos que operou, já pela vida immaculada que viveu, já finalmente, pela doutrina que prégou, doutrina de paz, de perdão e de amor, os chefes civis e ecclesiasticos do judaismo recusaram recebe-lo na qualidade de seu rei.

Assim, rejeitado pela nação, Jesus Christo modificou o seu programma — deu ao reino que viéra estabelecer uma forma exclusivamente espiritual.

Com effeito. Os phariseus, por curiosidade ou hypocrisia, interrogaram a Jesus sobre o tempo quando havia de vir o reino de

Deus.

Jesus respondeu-lhes: "O reino de Deus não vem com apparencia (forma) exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou, ei-lo alli: porque eis que o reino de Deus está entre vós".

Na sua resposta a Pilatos, disse: "O meu reino, não é deste mundo: se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos para que eu não fosse entregue aos judeus mas agora o meu reino não é daqui".

Dada esta nova forma ao reino, contemplou Jesus, desde então, judeus e gentios na distribuição do seu ensino; a todos estendeu a sua mão bemfazeja, pois que, no reino de Deus não ha acceção de pessoas; não ha judeu nem gentio, sabio nem ignorante, macho nem femêa, "Todos são um em Jesus Christo".

Si, porém, o reino na sua forma visivel como os judeus esperavam, e a maneira de se entrar nelle não foram comprehendidos por elles, o que não aconteceria com a nova forma?

A resposta a esta pergunta, isto é, quanto á maneira de se entrar no reino, Jesus mesmo a dá quando diz: "Si alguém quizer vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me: Porque aquelle que quizer salvar a sua vida perde-la-ha, e quem perder a sua vida por amor de mim, acha-la-ha".

Assim, pois, os homens que quizerem entrar no reino e gosar de todos os seus privilegios, têm de "entrar pela porta estreita" "porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz á vida eterna".

E' precisa a renuncia incondi-

cional de tudo que é incompativel com os principios do reino, com as condições estipuladas pelo rei. Por isso que fallando ainda Jesus, do sacrificio que o aspirante ao reino devia fazer para entrar nelle, disse que, si lhe fosse exigido, o individuo devia abandonar pae e mãe, mulher e filhos, tudo enfim, que lhe fosse caro e precioso. E para que ninguém desanimasse julgando demasiadas essas exigencias, assegurou: "Em verdade vos digo que ninguem ha, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pae, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no seculo futuro a vida eterna".

Era de se esperar, portanto, que os homens seres intelligentes e interesseiros como se revelam, estabelecendo um termo de comparação entre esta e a vida eterna, acceitassem o padrão apresentado por Jesus Christo, recebessem a sua doutrina e por ella regulassem as suas vidas.

Mas ó decepção das decepções! Quão erroneamente têm sido comprehendidos, pelos homens, a missão de Christo e objectivo da vida christã offerecida pelo Salvador! Com muita razão disse elle em certa occasião: "A fé não é de todos".

Admirado, talvez, por haver estudado a psychologia daquellas multidões que acompanhavam a Christo e descoberto que os seus motivos (dellas) eram muito outros que não os de querer fazer parte do reino, um certo personagem fez a seguinte pergunta a Christo: "Senhor, são poucas os que se salvam"? Jesus não respondeu directamente esta pergunta, mas disse: "Porfia por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão".

(Continu'a)

Anisio Lyra

PROVAS E EVIDENCIAS

UM DRAMA FAMILIAR

Em nosso primeiro artigo, deixámos Esau' no campo, como destrozado caçador, ancioso, procurando apanhar alguma caça, para fazer o guisado saboroso pedido por seu velho pae Isaac, e receber a benção prometida por este.

Jacob sciente de tudo quanto se passava, instruido por sua mãe, vae ao rebanho tomar dois bons cabritos, e o guisado saboroso é immediatamente preparado, devendo ir leva-lo a seu pae e receber a benção que de direito pertencia a seu irmão.

Possuidor que já era do direito de primogenitura, instigado por sua mãe, procura illicitamente conquistar a benção. Uma difficuldade surge para Jacob: "Eis que Esau', meu irmão, é varão cabelludo e eu varão liso; porventura me apalpará meu pae e serei aos seus olhos enganador; assim terei eu sobre mim maldição em vez de benção".

Foi muito logico o raciocinio de Jacob. Mas, sua mãe, astuta como era, não se deixou vencer. Ella teve um plano. Seu amor e interesse por Jacob vae ao sacrificio extremo. "Meu filho, diz ella, sobre mim seja a tua maldição; sómente obedece á minha voz". E, Jacob obedeceu.

Prompto o guisado saboroso, "tomou Rebeca os vestidos de gala de Esau', seu filho mais velho, que tinha comsigo em casa, e vestiu a Jacob, seu filho menor, e com as pelles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura de seu pescoço."

Está tudo arranjado. Jacob recebe o guisado e o pão preparado, vae a seu pae e diz-lhe: "Meu pae! Quem és tu, meu filho? Pergunta o velho Isaac. "Eu sou Esau', teu primogenito, diz Jacob; tenho feito como me disseste: levanta-te agora, assenta-te e

come da minha caça, para que a tua alma me abençoe."

Isaac fica admirado da prestação com que Esau' apanhára a caça e a preparára. Pensando ser apanhado num conto de vigario, por achar a voz differente da de seu primogenito, diz para o supposto Esau': "Chega-te agora, meu filho, para que te apalpe, se és meu filho Esau' mesmo, ou não", e tendo-o apalpado diz: "A voz é a voz de Jacob, mas as mãos são as mãos de Esau', e não o conheceu. E's tu meu filho Esau' mesmo? Pergunta Isaac, ao que Jacob responde: "Eu sou."

Tendo recebido a benção (Gen. 27:27-29), apenas Jacob acaba de sahir da face de Isaac, chega Esau' da sua caçada, cuidando logo em preparar o guisado, levando-o em seguida ao seu pae.

Triste decepção, surpresa desagradabilissima! Esau' tinha sido burlado por seu irmão. Estava tudo perdido.

Sciente do occorrido, a colera domina-o. Vota agora um odio immortal ao seu irmão e diz no seu coração: "Chegar-se-ão os dias de luto de meu pae; matarei a Jacob, meu irmão."

Rebeca sabe de tudo que se passa; vê na face de Esau' o sentimento de vingança e o denuncia a Jacob, tendo como resultado a fuga deste para Haran, aconselhado por aquella.

Tristissima situação a de Jacob. O amigo do lar, vê-se agora na dura contingencia de abandoná-lo para sempre. Pesando sobre a sua consciencia o seu crime, sobre a sua cabeça a vingança de seu irmão, no seu coração a saudade profunda e pensando na distancia que tinha de percorrer sozinho, partiu Jacob da casa paterna, banhado em lagrimas e

soluçando, em demanda da casa de seu tio Labão.

Que hora terrivel é a hora da separação, quando corações que se amam dão o adeus da despedida!

A pobre mãe a chorar e soluçar, com os olhos fitos na curva do caminho onde desaparecera para sempre o vulto amado de seu filho, sente-se desfallecer! Ella agora sofre a dura lição da experiencia; reconhece a imprudencia de seu acto; considera-se responsavel por esse drama de familia, pela ausencia do filho de seu amor, sem esperanza de o tornar a ver, enfim pelos dissabores de sua velhice.

Mães christãs olhae para esse triste drama, examinae-o de perto nas suas particularidades, e nunca sejaes a causa ou a occasião de odios, de contendas ou de divergencias entre os vossos filhos, por causa do vosso partidismo, ou da vossa preferencia por esse ou aquelle filho!

Quão grandes males, quão grandes desastres, na familia, poderiam ser evitados, se os paes tivessem a prudencia e a imparcialidade precisas no trato para com os seus filhos!

Os partidos teem causado grandes danos, quer no seio da familia, quer na Igreja, quer na sociedade. Quando na Igreja de Deus surgem os partidos, quando se começa a dizer: eu sou de Paulo e eu de Appollo, espere-mos o fracasso, o desastre, o desmoronamento do trabalho; a queda é inevitavel.

Mas, convem que todos saibamos: essas coisas não ficam impunes.

A Palavra de Deus é muito clara neste particular. "De Deus não se zomba; aquillo que o homem semear isso tambem ceifará." Os que semearem ventos, inevitavelmente, colherão tempestades.

A historia de todos os tempos tem registrado essa solennissima